

## Caderno de Educação Física e Esporte

Após o intervalo de um ano sem publicações, o Caderno de Educação Física e Esporte retorna suas atividades. Este é o primeiro número do periódico com sua nova denominação, que apenas incorporou o termo esporte, cujas justificativas já apresentamos no último editorial, refletindo, portanto, um processo de continuidade e não uma nova revista. A mudança serviu para reforçar o nosso propósito, que é dinamizar a inter-relação entre uma série de agentes (leitores, comissões, conselhos, avaliadores e editores) e de instituições (de ensino, pesquisa, gestão e intervenção), com o intuito de ofertar, gratuitamente, um “espaço de debate” à comunidade acadêmica, através do qual os conhecimentos e as reflexões possam ser construídos, compartilhados e tensionados, ressoando na constituição da área da Educação Física e, simultaneamente, dos próprios Cursos ofertados pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

A pretensão dos Colegiados de Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e da Comissão Editorial tem sido, sempre, manter a regularidade e a periodicidade do periódico, contudo, uma série de eventos e situações nos impossibilitaram de fazê-lo no ano de 2012, quando não foram editados os dois números. Nos cabe ressaltar, entretanto, que este período de interrupção de “circulação” não reflete apenas dificuldades, pois também foi caracterizado por um momento de readequações e de reestruturações dos processos internos e das configurações visuais da revista, sendo as mais visíveis aquelas referentes ao *layout* da capa e do formato dos “manuscritos”, pensadas em relação às leituras de documentos no formato digital.

O primeiro trabalho publicado nessa “nova fase”, aliás, contempla uma investigação sobre o próprio periódico, desenvolvida por um conjunto de autores vinculados à Universidade Estadual do Oeste do Paraná, no qual são apontados uma série de avanços e limites “do Caderno” ao longo de sua existência entre 1999 e 2011. Mas, esta não é a única informação que gostaríamos de destacar. Neste número 1 do volume 11 - a contagem do volume é uma sequência da denominação anterior -, correspondente ao primeiro semestre de 2013, outra dimensão a ser ressaltada é a composição do fascículo com 8 artigos originais, o que caracteriza uma revista rica em termos de análises quantitativas e qualitativas, baseadas em “dados empíricos” sobre diversos temas e problemas concernentes à Educação Física e ao Esporte.

Além do trabalho que traz a investigação sobre o próprio periódico, em que pesem as análises quantitativas, o fascículo compreende 03 trabalhos: uma comparação do valor percebido em termos de “importância” e “desempenho” de serviços ofertados em academias de ginástica, “na visão” de clientes e administradores, realizado por pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL); uma análise da intensidade de esforço de dois atletas com lesão medular, durante uma partida de Rugby em Cadeira de Rodas, investigação esta produzida no âmbito de um grupo de pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); e a análise da participação de alunos nos jogos escolares de Vacaria-RS, descrevendo uma série de variáveis que possibilitam refletir sobre o formato da competição, empreendida por pesquisadores da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

As análises qualitativas contemplam outros 4 trabalhos: o processo histórico de introdução da Ginástica Rítmica no clube Grêmio Náutico União de Porto Alegre, investigado por pesquisadoras da

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); a análise sócio-histórica da demanda pelo basquetebol de rua no contexto escolar de um “município interiorano”, empreendida por pesquisadores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); as interpretações de representações de jovens atletas de futebol de alto rendimento a respeito do esporte escolar, produzidas por pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); e o olhar analítico sobre as mudanças de “funções” dos estádios de futebol no sistema urbano da cidade de Porto Alegre desde a década de 1950, apresentado por um investigador também da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Após apresentar nossos esforços para continuarmos a desenvolver o “Caderno”, assim como a composição deste fascículo, reiteramos que os Colegiados e Educação Física da UNIOESTE (Licenciatura e Bacharelado) estão comprometido com sua continuidade do periódico.

Desejamos uma boa leitura.

Comissão Editorial